**COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA DOS RIACHOS NA INTERFACE DOS RIOS PARANÁ E PARAGUAI NA PORÇÃO SUL DE MATO GROSSO DO SUL**

**GOUVEIA, Élida Jeronimo¹** ([elida\_gouveia@hotmail.com](mailto:elida_gouveia@hotmail.com))**; FERREIRA, Fabiane Silva³ (fabianesfbio@gmail.com); SÚAREZ, Yzel Rondon² (**[yzel@uems.br](mailto:yzel@uems.br)**)**

¹ Discente do curso Ciências Biológicas da UEMS- Dourados.

² Orientador e Docente do curso Ciências Biológicas da UEMS-Dourados.

³Doutoranda do Programa Pós Graduação em Recursos Naturais.

O presente estudo teve como objetivo caracterizar as assembleias de peixes de riachos em quatro bacias hidrográficas no Mato Grosso do Sul, sendo os rios Apa e Miranda no Alto Rio Paraguai, e Amambai e Ivinhema no Alto Paraná. Foram obtidos e analisados os registros de ocorrência em 403 pontos amostrais nestas bacias com o objetivo de analisar a influência de diferentes escalas espaciais na diversidade e composição de espécies. Em cada trecho de riacho amostrado foram tomadas medidas físicas, químicas e fisiográficas do local, sendo que a coleta de peixes foi efetuada utilizando peneira retangular (80x120cm), redes de espera e de arrasto com diferentes malhas, principalmente quando o volume dos riachos era maior. Foram registradas 229 espécies ao todo, sendo 171 espécies nos riachos do Alto Rio Paraná e 129 espécies no Alto Rio Paraguai.Por meio da curva de acumulação de espécies, constatamos uma tendência de estabilização para a bacia do rio Paraná, o mesmo não ocorreu para a bacia do rio Paraguai, pois a curva encontra-se ascendente, no entanto, ambas apresentam o mesmo padrão de incremento de espécies. A mediana de riqueza de espécies foi de nove espécies para o Alto Rio Paraguai e dez para o rio Paraná, no entanto, o Alto Rio Paraná apresentou a maior riqueza local, resultante da ocorrência de trechos de riachos com maior esforço amostral. A análise de variância aninhada permitiu constatar que as bacias hidrográficas Alto Paraguai e Alto Paraná diferem na riqueza de espécies (F= 6,26; p= 0,012), assim como existem diferenças entre as sub-bacias (F= 4,20; p= 0,016). Além disso, os rios Ivinhema, Amambai, Apa e Miranda também apresentam diferença na composição de espécies (F= 31,11; p<0,001). Várias espécies registradas se apresentam como possíveis espécies novas, sendo que a continuidade das amostragens é fundamental para a melhor representação da ictiofauna.

**Palavras-Chave:** Riqueza de espécies. Bacias. Mato Grosso do Sul**.**

**Agradecimentos:** FUNDECT, CNPq, UEMS.